

PROJETO 004.86.027-6 - AVALIAÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO DE
Schizaphis graminum (RONDANI, 1852)
POR PARASITOS ALIENÍGENAS INTRODUZIDOS

1. AVALIAÇÃO DO CONTROLE BIOLÓGICO DE *Schizaphis graminum*
(RONDANI, 1852) POR PARASITOS ALIENÍGENAS INTRODUZIDOS

Sérgio Arce Gomez¹
Mauro Rumiatto²

1.1. Objetivo

Estudar o impacto dos parasitos introduzidos sobre o *S. graminum* e sobre dois inimigos naturais nativos: *Diaeretiella rapae* e *Entomophthora* sp.

1.2. Metodologia

Coletaram-se periodicamente, grupos de pulgões, aparentemente sadios, nas duas áreas de liberação: Indápolis e UEPAE de Dourados. Os afídeos foram colocados, em gaiolas, sobre plantas de trigo, sendo observados, em laboratório, para verificação de ocorrência de parasitismo por microimenópteros e pelo fungo *Entomophthora*.

Os parasitos eclodidos das múmias foram identificados, sob lupa, com base na nervação das asas das fêmeas.

1.3. Resultados

Com relação aos espécimes de *S. graminum* coletados na área

1 Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-UEPAE de Dourados, Caixa Postal 661,
79800 - Dourados, MS.

2 Técnico Agrícola, EMBRAPA-UEPAE de Dourados.

da UEPAE de Dourados, o parasitismo exercido pelo microimendóptero nativo **D. rapae** foi o mais importante; no início das observações (13.6.88), o mesmo parasitou 11 % dos pulgões, reduzindo para 8 %, no final da estação. O fungo **Entomophthora** atingiu entre 2 e 6 % dos hospedeiros observados. Quanto aos parasitos liberados, foi recuperado **Aphidius uzbekistanicus**, cuja incidência variou entre 0,5 e 9,2 %. Outra espécie recuperada foi o **Praon gallicum**, que exerceu parasitismo entre 0,4 e 8,1 %. Os microimendópteros intensificaram sua ação, à medida que o tempo passou, ao passo que a incidência do fungo apresentou oscilações.

Quanto à área experimental, no distrito de Indápolis, onde foi liberado apenas **Aphelinus asychis**, este não foi recuperado. Observou-se apenas parasitismo de **D. rapae** (entre 10 e 70 %) e **Entomophthora** sp. (entre 3 e 7 %).